

Gaúchos ultrapassam limites

por Milton Wells
de Porto Alegre

Com a liberação para emitir Cr\$ 200 bilhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Estadual (ORTE), o governo gaúcho, ao mesmo tempo, foi autorizado a ultrapassar os limites de endividamento para os estados, de acordo com a

Resolução nº 62, de 1975, do Senado Federal. O aval obtido junto ao ministro do Planejamento, Delfim Netto, está sendo considerado "uma vitória política" pelo secretário da Fazenda, Clóvis Jacobi, que relacionou ontem a este jornal a participação incisiva do ministro-chefe da Casa Civil, João Leirão de Abreu, e do líder do governo na Câmara Federal, deputado Nelson Marchezan. "Sem dúvida, isto representa uma abertura de caminho muito importante para os estados", disse Jacobi.

O total da reivindicação para a emissão de ORTE é de Cr\$ 895 bilhões, com o restante na dependência de liberação pelo Comitê Interministerial de Acompanhamento do Orçamento Público (Comor) e do Banco Central. Dentro de no máximo 45 dias Jacobi espera consumir a emissão, que ainda dependerá de confirmação do Senado Federal. Com a efetiva autorização para a emissão dos títulos, o Rio Grande do Sul reduzirá em Cr\$ 200 bilhões o déficit previsto para este ano de Cr\$ 1,3 trilhão, além de permitir equilíbrio de caixa para o Banco do Estado do Rio Grande do Sul



Clóvis Jacobi

(Banrisul) e para a Caixa Econômica Estadual. Essas instituições, nos últimos meses, estão sendo sacadas em vermelho pela Fazenda, em consequência da defasagem na relação receita e despesas.

Jacobi ainda não definiu o novo perfil para os títulos a serem colocados no mercado, mas confirmou que pretende dar uma rentabilidade mais atrativa para que seja possível competir com os títulos da dívida pública federal. "Estamos trabalhando em cima disto, mas ainda não podemos projetar nenhuma altera-

ção sem antes ver a confirmação da emissão por parte do Senado Federal", explicou.

ROLAGEM

Ao lado da liberação para ultrapassar o limite da dívida do estado, o governo gaúcho ainda neste ano alcançou outras autorizações importantes. No último mês de agosto, por exemplo, o Ministério do Planejamento concedeu a rolagem de 100% dos títulos estaduais com vencimentos em 1984, num total de Cr\$ 100 bilhões. Uma reivindicação contida entre os itens encaminhados pelos secretários da Fazenda, em reunião realizada no mês de fevereiro em Porto Alegre. Outros estados da Federação foram contemplados com uma rolagem de apenas 70%.

Também neste segundo semestre de 1984, o governo gaúcho foi contemplado com a rolagem dos certificados de depósito bancário (CDB) do Banrisul, num valor superior a Cr\$ 200 bilhões, o que permitiu redefinir os compromissos financeiros da instituição gaúcha. "Não conquistamos nada além de nossos direitos", diz Jacobi.